

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G367 Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem 4 /
Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-765-9

DOI 10.22533/at.ed.659210902

1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AUTONOMIA DO PACIENTE NO PROCESSO DE VIVER COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO

Carla Lube de Pinho Chibante
Fátima Helena do Espírito Santo
Leila Leontina do Couto
Felipe Guimarães Tavares
Donizete vago Daher
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.6592109021

CAPÍTULO 2..... 17

A PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA VISITA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM

Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

DOI 10.22533/at.ed.6592109022

CAPÍTULO 3..... 20

PINÇAS DA CIRURGIA ROBÓTICA E O IMPACTO FINANCEIRO ORIUNDO DO NÃO CUMPRIMENTO DE SUA UTILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

DOI 10.22533/at.ed.6592109023

CAPÍTULO 4..... 29

DESPERTAR CRÍTICO PARA HIGIENE DAS MÃOS NO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

Graciela Barcellos dos Santos Machado
Vivian Lemes Lobo Bittencourt
Maria Simone Vione Schwengber
Ana Luiza Pess de Campos
Suelen Karine Artmann
Milena de Freitas Bernardi
Loretta Vercelino
Gabryela Andressa Speroni
Aline dos Santos da Rocha
Christiane de Fátima Colet
Carmen Cristiane Schultz
Eniva Miladi Fernandes Stumm

DOI 10.22533/at.ed.6592109024

CAPÍTULO 5..... 39

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: RESPONSABILIDADE ÉTICA E LEGAL DOS

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

José Nilton do Nascimento
Michella Galindo de Albuquerque
Fabyano Palheta Costa

DOI 10.22533/at.ed.6592109025

CAPÍTULO 6..... 50

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PRIMÁRIA DA CORRENTE SANGUÍNEA CAUSADA POR CATETER VENOSO CENTRAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Iolanda dos Santos Lucena
Vanessa Vieira de Moura
Cleonice Maria Silva Luna Epifânio

DOI 10.22533/at.ed.6592109026

CAPÍTULO 7..... 60

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA AO CATETER VENOSO CENTRAL

Eliseba dos Santos Pereira
Eliel dos Santos Pereira
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira
Verônica Elis Araújo Rezende
Cleidinara Silva de Oliveira
Felipe de Sousa Moreiras
Laíse Virgínia Soares Senna
Luzia Fernandes Dias
Carla Lorena Morais de Sousa Carneiro
Eliete Leite Nery

DOI 10.22533/at.ed.6592109027

CAPÍTULO 8..... 68

CONSTRUÇÃO DE ALGORITMOS CLÍNICOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES EM URGÊNCIA EMERGÊNCIA

Reinaldo Ribeiro de Oliveira
Maria Cristina de Mello Ciaccio
Grazia Maria Guerra

DOI 10.22533/at.ed.6592109028

CAPÍTULO 9..... 83

FATORES DE RISCO E CAUSAS DE ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOS

Genoveva Ferreira Lourenço
Fatima Luna Pinheiro Landim
Thalita Soares Rimes

DOI 10.22533/at.ed.6592109029

CAPÍTULO 10..... 93

PERFIL DOS CASOS DE SUICÍDIO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josênia Cavalcante Santos
Layze Amanda Leal Almeida
Raquel Costa e Silva
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes
Eclésio Cavalcante Santos
Edenilson Cavalcante Santos

DOI 10.22533/at.ed.65921090210

CAPÍTULO 11 103

PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS DE UMA SALA DE EMERGÊNCIA SOBRE A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE FORA DE POSSIBILIDADE DE CURA

Janaina Luiza dos Santos
Fernanda Alves dos Santos
Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo
Maria Auxiliadora Gonçalves
Kamile Santos Siqueira Gevú
Ana Claudia Moreira Monteiro
Katy Conceição Cataldo Muniz
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi

DOI 10.22533/at.ed.65921090211

CAPÍTULO 12..... 114

O PERFIL HUMANISTA DO ENFERMEIRO QUE ATUA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Claudia Cristina Dias Granito Marques
Sarah Delgado Braga Silva

DOI 10.22533/at.ed.65921090212

CAPÍTULO 13..... 131

EFETIVIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS CRÍTICOS: UM ESTUDO DE COORTE

Ana Carolina Ribeiro Tamboril
Maria Corina Amaral Viana
Mônica Oliveira Batista Oriá
Katia Pires Nascimento do Sacramento
João Emanuel Pereira Domingos
Antonia Thamara Ferreira dos Santos
Águida Raquel Sampaio de Souza
Déborah Albuquerque Alves Moreira
Eglídia Carla Figueirêdo Vidal
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.65921090213

CAPÍTULO 14..... 138

PACIENTES INTERNADOS EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA EM USO DE PRESSÃO INTRACRANIANA E DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Maria Gabriela Ferreira Santos
Luiz Fernando de Almeida
Saulo Nascimento de Melo
Lívia Carolina Andrade Figueiredo
Vinícius Eugênio da Silva
Elielson Rodrigues da Silva
Rayssa Stéfani Sousa Alves
Alessandra Mara de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.65921090214

CAPÍTULO 15..... 148

O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE USUÁRIOS COM CÂNCER DE PRÓSTATA NO RIO DE JANEIRO

Bruno Lira da Silva
Cristiane Maria Amorim Costa
Lorraine Terra dos Santos Cyrne Alves
Elizabeth Rose Costa Martins
Thelma Spíndola

DOI 10.22533/at.ed.65921090215

CAPÍTULO 16..... 166

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE PEDIÁTRICA DE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Talita Jordânia Rocha do Rêgo
Aline Lima Silva
Lília Viana Mesquita
Ana Catarina de Miranda Mota

DOI 10.22533/at.ed.65921090216

CAPÍTULO 17..... 176

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE COM FERIDA NEOPLÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Madalena Cardoso da Frota
Samir da Rocha Fernandes Torres
Maria Clara Duarte Feitosa
Luanessa Dâmares de Farias da Silva
Camila da Silva Lopes Nunes
Thaissa Rhândara Campos Cardoso
Carine Cristina Oliveira Viana
Antônia Mirela Araújo
Thalis Kennedy Azevedo de Araújo
Kalita Karoline Duarte Souza
Sandrielle de Carvalho Duarte Souza

Maria Nivânia Livramento Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.65921090217

SOBRE A ORGANIZADORA.....	186
ÍNDICE REMISSIVO.....	187

CAPÍTULO 10

PERFIL DOS CASOS DE SUICÍDIO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 22/01/2021

Data de submissão: 19/12/2020

Josênia Cavalcante Santos

Enfermeira pela União de Ensino Superior de
Campina Grande (UNESC)
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/4678336283176525>

Layze Amanda Leal Almeida

Doutoranda em Ciências da Saúde pela
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa
de São Paulo (FCMSCSP)
<http://lattes.cnpq.br/2682329110039611>

Raquel Costa e Silva

Farmacêutica e Bióloga pela Universidade
Estadual da Paraíba (UEPB)
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/1087096412499606>

Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes

Acadêmica de Enfermagem da Universidade
Estadual da Paraíba (UEPB)
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/1123537823046399>

Eclésio Cavalcante Santos

Mestre em Ciência e Tecnologia Ambiental pela
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/3767022697760141>

Edenilson Cavalcante Santos

Mestre em Saúde da Família pela Universidade
Federal da Paraíba (UFPB)
Campina Grande – PB
<https://orcid.org/0000-0002-5924-8065>

RESUMO: Os casos de suicídio vêm aumentando em todo o mundo, tornando-se um crescente problema de saúde pública. Desta forma, o presente trabalho foi desenvolvido através de uma revisão de literatura do tipo integrativa, na qual buscou-se trabalhos em plataformas como Portal Periódicos (Capes/MEC), Pubmed, Scielo, Google Acadêmico, entre outras, utilizando-se os termos para pesquisa nos descritores: “Suicídio Urgência Emergência” e “Suicide AND Urgency AND Emergency” sem restrições aos idiomas de busca, entre 2015 a 2020. Entre as 52 publicações encontradas, após serem submetidas aos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 estudos que compuseram o presente trabalho. A maioria dos estudos relataram que a maioria dos indivíduos com ideações suicidas atendidos em serviços de urgência e emergência pertenciam ao sexo feminino, utilizando agentes tóxicos como medicamentos, enquanto que os homens utilizaram métodos mais letais como armas de fogo e enforcamento. Verificou-se também a maior prevalência de indivíduos entre 20 a 59 anos, com ensino fundamental, estudantes e mulheres “do lar”. Desta forma, destaca-se a importância do papel da equipe de enfermagem no atendimento ao comportamento suicida.

PALAVRAS-CHAVE: Autoextermínio. Comportamento Suicida. Acolhimento.

PROFILE OF SUICIDE CASES IN URGENCY AND EMERGENCY: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Suicide cases have been increasing worldwide, becoming a growing public health

problem. Thus, the present work was developed through an integrative literature review, in which works were sought on platforms such as Portal Periódicos (Capes / MEC), Pubmed, Scielo, Google Scholar, among others, using the terms for research in the descriptors: “Suicide Urgência Emergência” and “Suicide AND Urgency AND Emergency” without restrictions on search languages, between 2015 and 2020. Among the 52 publications found, after being submitted to the inclusion and exclusion criteria, 11 studies were selected that composed the present work. Most studies reported that the majority of individuals with suicidal ideations seen in urgent and emergency services were female, using toxic agents as drugs, while men used more lethal methods such as firearms and hanging. There was also a higher prevalence of individuals between 20 and 59 years old, with elementary education, students and women “from home”. Thus, the importance of the nursing team’s role in assisting suicidal behavior is highlighted.

KEYWORDS: Self-extermination. Suicidal Behavior. Reception.

1 | INTRODUÇÃO

O comportamento suicida é definido como uma ação em que um indivíduo se auto agride, independente do grau de intenção letal e reconhecimento da razão para este fim (BOTEGA, 2014). Fatores socioambientais, psicológicos e biológicos podem influenciar o comportamento suicida (NAVARRO; MARTINEZ, 2012), nestes incluem-se transtornos psiquiátricos, de humor, depressão, ansiedade, alcoolismo e conflitos familiares (KOHLEAUSCH, 2008).

As tentativas de suicídio, bem como a consumação do ato em si crescem a cada ano, com cerca de 1 milhão de mortes em todo o mundo (BOTEGA, 2014). No Brasil, encontra-se entre as dez maiores causas de morte, totalizando em 2015 mais de onze mil suicídios, representando cerca de trinta e uma mortes por dia, se apresentando como uma das três causas de morte entre 15 a 44 anos, ocasionando consequências emocionais, sociais e econômicas (BRASIL, 2015; VIDAL; GONTIJO; LIMA, 2013).

Em relação à equipe do serviço de urgência e emergência, a qualidade do atendimento prestado ao paciente que tenta autoextermínio está diretamente relacionada a atitudes e posturas menos negativas e opressoras frente ao episódio, por parte da equipe que o atende (SILVA *et al.*, 2020).

O cuidado relacionado à saúde mental envolve questões pessoais, sociais, emocionais e financeiras, associadas ao adoecimento mental. Este cuidado abrange uma demanda de atenção nem sempre efetivada, devido a inúmeras dificuldades vivenciadas tanto pelos pacientes quanto pelos profissionais e pela sociedade, como a escassez de recursos, inadequação da assistência profissional, estigmatização, violação de direitos dos doentes, entre outros fatores (CARDOSO; GALERA, 2011).

Diante do exposto, objetivou-se através de uma revisão integrativa, identificar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em serviços de urgência e emergência que

tentaram suicídio, assim como os métodos mais utilizados para este fim e o papel da equipe de enfermagem nestes atendimentos.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Suicídio e perfil epidemiológico

De forma geral, o suicídio é um fenômeno social que consiste em um grave problema de saúde pública. Trata-se de violência autoinfligida, na qual o indivíduo intencionalmente tira a própria vida motivado pela interação de múltiplos fatores: biológicos, psicológicos, socioculturais e ambientais (CEVS/RS, 2018), com pleno conhecimento ou expectativa de um resultado fatal (MARCOLAN; SILVA, 2019).

O comportamento suicida pode ser perceptível a partir de manifestações como automutilação, ideias de morte, ideação suicida, plano, tentativa e suicídio consumado, impactando não somente os sobreviventes a esse ato, mas como familiares e pessoas próximas à vítima (RIBEIRO *et al.*, 2018).

Diante da gravidade do comportamento suicida, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu em seu Plano de Ação em Saúde Mental 2013-2020, uma meta global de reduzir em 10% a taxa de suicídios até 2020 (STONE *et al.*, 2017). Todos os anos, cerca de 800.000 pessoas suicidam-se e o número é maior em relação às tentativas de suicídio e trata-se da segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos em todo o mundo (WHO, 2019).

Sabe-se claramente da ligação entre suicídios e transtornos mentais, principalmente depressão, esquizofrenia e o uso de drogas ilícitas, problemas que poderiam ser tratados e evitados em 90% dos casos, entretanto estes atos podem estar relacionados a momentos de crise e colapso na capacidade de lidar com momentos de estresse como problemas financeiros, relacionamentos, dores crônicas e doenças (WHO, 2019).

Os métodos mais comuns de suicídio são enforcamento, envenenamento por pesticidas e armas de fogo. O autoexterminio com pesticidas de uso agrícola é um dos principais meios utilizados mundialmente para o suicídio, representando cerca de 14 a 20% de todas as mortes por esta causa a cada ano (110 mil a 168 mil óbitos (MEW *et al.*, 2017). No Brasil, dados do Ministério da Saúde mostram que, de 2007 a 2017, mais de 12 mil pessoas tentaram suicídio com agrotóxicos em todo o Brasil. Dessas tentativas, 1.582 resultaram em óbitos (ABP, 2014).

Diante disto, as intoxicações exógenas intencionais englobam um grupo mais amplo de substâncias como medicamentos e domissanitários, entretanto os agrotóxicos apresentam toxicidade e letalidade elevadas, mesmo a exposição a pequenas quantidades (GUNNEL *et al.*, 2017).

De acordo com o SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), nos

últimos quatro anos, entre as 511.547 notificações de intoxicações exógenas, 223.748 (43,7%) foram por tentativas de suicídio. Entre os agentes tóxicos mais utilizados, os medicamentos ocupam o primeiro lugar, com 78,3% nos últimos anos (SINAN, 2020) (Tabela 1).

Ano	Medicamento		Agrotóxicos		Raticidas		Drogas de abuso		Outros		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
2017	38.763	17,3	2.579	1,2	3.871	1,7	426	0,2	5.963	2,7	51.602	23,1
2018	51.492	23,0	2.762	1,2	4.101	1,8	683	0,3	7.285	3,3	66.323	29,6
2019	68.183	30,5	2.743	1,2	4.146	1,9	921	0,4	8.693	3,9	84.686	37,8
2020	16.753	7,5	664	0,3	1.032	0,5	281	0,1	2.407	1,1	21.137	9,4
Total	175.191	78,3	8.748	3,9	13.150	5,9	2.311	1,0	24.348	10,9	223.748	100,0

Tabela 1 - Notificações de Tentativas de Suicídios por Intoxicações Exógenas, de acordo com o agente tóxico no Sistema de Informação por Agravos de Notificação, entre 2017 a 2020.

Fonte: SINAN - BRASIL, 2020.

2.2 Avaliação e manejo do paciente

Os profissionais de saúde devem saber identificar e manejar toda gama de características que envolvem o comportamento suicida, uma vez que a diminuição da morbidade (ideação e tentativa) também poderá levar à diminuição da mortalidade (o suicídio em si). A avaliação do paciente deve incluir: histórico de doenças mentais (depressão, transtorno bipolar, esquizofrenia, transtornos de personalidade, transtornos relacionados ao álcool e outras drogas, além de outras doenças mentais); história pessoal e familiar de comportamento suicida; suicidalidade: pensamentos atuais de morte, pensamentos de suicídio, tem planos e/ou meios para se matar (ABP, 2014).

Além disso, avalia-se a presença do desespero, desesperança e desamparo; características de personalidade, fatores estressores crônicos e recentes, fatores psicossociais, demográficos e presença de demais doenças (como lesões medulares e cerebrais, neoplasias, HIV/AIDS, entre outras (ABP, 2014).

Na urgência e emergência, o manejo do paciente terá três objetivos: reduzir o risco imediato, manejo dos fatores dispostos e acompanhamento. Vigilância por 24 horas deve ser estruturada por alguém da equipe de saúde ou cuidador, até reavaliação médica. Utensílios que podem ser utilizados para se machucar como facas, instrumentos pontiagudos, remédios, cintos, entre outros) devem ser retirados do acesso do paciente (ABP, 2014).

3 | METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido através de uma revisão de literatura do tipo integrativa, desta forma, a busca pelos artigos foi realizada em dez plataformas distintas: Portal Periódicos (Capes/MEC), Pubmed, Scielo, Google Acadêmico, Directory of Open Access Journals, Lilacs, Scopus, Research Gate, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medline. Utilizou-se os seguintes termos para pesquisa nos descritores: “Suicídio Urgência Emergência” e “*Suicide AND Urgency AND Emergency*” sem restrições aos idiomas de busca, porém em relação ao tempo de publicação, filtrou-se a busca por artigos entre 2015 a 2020.

Além disso, foram pesquisados livros técnicos, monografias, dissertações, teses e revistas relacionadas ao tema do estudo. De forma inicial, foram pré-selecionados 52 publicações que passaram primeiramente por uma pré-leitura, e assim foram filtradas e classificadas posteriormente através de uma leitura sistemática, foram escolhidas as publicações para compor a amostra para coleta de dados para o presente trabalho. Os critérios de inclusão foram estudos prospectivos, transversais, descritivos, de abordagem quantitativa e que foram publicados a partir de 2015. Revisões bibliográficas, relatos de caso e/ou outros estudos que não se encaixavam nestas características foram excluídos da amostra.

4 | ANÁLISE DOS DADOS

Inicialmente, encontrou-se um total de 52 publicações, sendo 8 revisões bibliográficas. Descartou-se a priori através de uma pré-leitura, as referências duplicadas, revisões bibliográficas e demais estudos que não coincidiam com o padrão temático e após a realização de leitura sistemática de cada artigo, foram selecionados 20 artigos para uma leitura completa. A partir dessa leitura, 11 estudos foram finalmente selecionados para o desenvolvimento deste trabalho conforme demonstrado na tabela 2.

Grigoletto *et al.* (2020) abrangeu em seu estudo uma amostra de 344 pacientes que tentaram suicídio, onde, destes, a maior parte se encontrava na faixa de idade entre 25 a 59 anos (234; 67,7%), do sexo feminino (224; 65,1%), com ensino fundamental incompleto (103; 29,9%), estudantes (35; 10%) e utilizando agentes tóxicos como medicamentos ou agrotóxicos para o ato. O autor ainda verificou a presença de algum tipo de transtorno mental ou de comportamento em 320 pacientes (93%). Dados da literatura verificam que estes transtornos são fatores relevantes para as tentativas de suicídio (16), além de fatores sociodemográficos, familiares, entre outros (PIRES *et al.*, 2015).

Monteiro *et al.* (2015), averiguou em sua amostra de estudo, que as internações por tentativa de suicídio concentraram-se entre 30 a 49 anos de idade para os homens (8,3 internações por 100 mil hab.) e entre as mulheres, entre 20 a 29 anos (6,0 internações por 100 mil hab.), com a maior causa de internação, a autointoxicação intencional por

medicamentos e substâncias biológicas não especificadas entre o sexo feminino (6,62/ 100 mil hab.) e lesões por arma de fogo entre os homens (1,01/ 100 mil hab.)

No estudo realizado por Moreira *et al.* (2017), foram registrados 137 óbitos por suicídio, entre os quais, a maioria foi decorrente de lesão autoprovocada (95; 69,3%) como enforcamento, lesão por arma de fogo, precipitação de locais elevados, afogamentos ou lesão por objetos cortantes. No que se refere à autointoxicação, a maioria (90,5%) foi por medicamentos. Oliveira *et al.* (2015) analisou 118 casos, entre os quais, a maioria pertencia ao sexo feminino (65; 55%), entre 21 a 41 anos (61; 52%), ensino fundamental incompleto (46; 39%) e estudantes (25; 21%).

Estes dados previamente citados também corroboraram com os estudos de Silva *et al.* (2016) e Silva *et al.* (2017) que constataram a vulnerabilidade de mulheres, estudantes, donas de casa e com ensino fundamental incompleto que tentam suicídio através de medicamentos, em sua maioria os ansiolíticos como os benzodiazepínicos.

Verifica-se ainda que baixo nível de escolaridade representa sempre um dado alarmante para o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade (MARCONDES FILHO *et al.*, 2002). Microrregiões com população de baixo nível de escolaridade possuem forte associação negativa entre a pobreza e casos de suicídio (GONÇALVES; GONÇALVES; OLIVEIRA JÚNIOR, 2011), sugere-se então que o baixo nível de escolaridade e econômico correspondem a determinantes socioeconômicos nas tentativas de suicídio no Brasil.

Veloso *et al.* (2017) verificou em seu estudo com uma amostra de 277 pacientes, que 29 indivíduos foram a óbito, totalizando um coeficiente de letalidade de 10,5%. O autor ainda encontrou resultados que demonstraram que a faixa etária mais prevalente foi de 20 a 29 anos (62; 38%), com grau de instrução até o ensino fundamental (90; 56,3%), residentes na zona rural (21; 19,3%) e que utilizaram medicamentos como agentes tóxicos (72; 49%). Observa a associação significativa entre idade e evolução fatal, uma vez que as vítimas com idade igual ou superior a 50 anos foram mais efetivas.

Diante das informações supracitadas, verifica-se que a grande maioria das mulheres tentam o suicídio através do uso de agentes tóxicos como medicamentos, enquanto que os homens utilizam métodos mais letais como armas de fogo e enforcamento (NOCK *et al.*, 2008), como Ribeiro, Souza e Sousa (2017) que constataram 477 (2,12%) tentativas de suicídio por arma de fogo e Bahia *et al.*(2017) que observou que 53,6% das lesões autoprovocadas decorreram por envenenamento (maioria mulheres: 69,4%) e 34,5% por uso de objeto perfurocortantes (homens: 42,6%), com predomínio de idade entre 20 a 59 anos. Desta forma, embora as mulheres tentem o suicídio mais vezes, os homens têm mais êxito, sendo três vezes mais propensos a cometer o suicídio por métodos mais letais (MACHADO; SANTOS, 2015).

Por fim, Silva *et al.* (2020) e Fontão *et al.* (2018) abordam questões além dos dados epidemiológicos discutidos anteriormente, como a importância do manejo de pacientes adolescentes que tentam o suicídio, trazendo assim a necessidade de identificar

problemas existentes para que o atendimento a estes pacientes em um serviço de urgência e emergência sejam otimizados (SILVA *et al.*, 2020). Por outro lado, os profissionais envolvidos podem enfrentar obstáculos na identificação e prestação do cuidado, como a sobrecarga de trabalho, falta de apoio da instituição, entre outros (FONTÃO *et al.*, 2018).

Autor/ano	Título	Objetivos
Bahia <i>et al.</i>, 2017	Lesão autoprovocada em todos os ciclos da vida: perfil das vítimas em serviços de urgência e emergência de capitais do Brasil	Caracterizar o perfil das vítimas de lesão autoprovocada atendidas em serviços de urgência e emergência nas capitais brasileiras
Fontão <i>et al.</i>, 2018	Cuidado de enfermagem as pessoas atendidas na Emergência por tentativa de suicídio	Analisar o cuidado de enfermagem às pessoas atendidas na emergência por tentativa de suicídio.
Grigoletto <i>et al.</i>, 2020	Tentativas de Suicídio Notificadas em um Hospital de Ensino no Estado do Rio Grande do Sul, 2014-2016	Caracterizar as tentativas de suicídio notificadas em um hospital de ensino no estado do Rio Grande do Sul, Brasil.
Monteiro <i>et al.</i>, 2015	Hospitalizações relacionadas a lesões autoprovocadas intencionalmente – Brasil, 2002 a 2013	Descrever as internações hospitalares decorrentes de lesões autoprovocadas intencionalmente.
Moreira <i>et al.</i>, 2017	Análise epidemiológica dos óbitos por suicídio	Analisar os aspectos epidemiológicos dos óbitos por suicídio em um município do estado do Ceará.
Oliveira <i>et al.</i>, 2015	Tentativa de Suicídio por intoxicação exógena: contexto de notificações compulsórias	Analisar o perfil dos atendimentos hospitalares por tentativa de suicídio por intoxicação exógena em um hospital no Ceará.
Ribeiro; Souza; Sousa, 2017	Injuries caused by firearms treated at Brazilian urgente and emergency healthcare services	Verificar os casos de injúrias causadas por armas de fogo, inclusive tentativas de suicídio
Silva <i>et al.</i>, 2016	Perfil dos casos de tentativa de suicídio registrados no CEATOX, Campina Grande – PB, em 2015	Analisar os casos de tentativa de suicídio atendidos em um Hospital de Emergência e Trauma.
Silva <i>et al.</i>, 2017	Tentativas de suicídio entre estudantes atendidos no CEATOX, Campina Grande-PB, em 2015	Analisar os casos de tentativa de suicídio entre estudantes em um Hospital de Emergência e Trauma
Silva <i>et al.</i>, 2020	Profissionais de enfermagem de um serviço de urgência e emergência frente ao suicídio na adolescência	Compreender como os profissionais de enfermagem de um serviço de urgência e emergência percebem o suicídio na adolescência.
Veloso <i>et al.</i>, 2017	Violência autoinfligida por intoxicação exógena em um serviço de urgência e emergência	Analisar as violências autoinfligidas por intoxicação exógena notificadas em um serviço de saúde

Tabela 2 – Características das publicações selecionadas

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que os indivíduos que tentam suicídio possuem faixa etária mais prevalente entre os 20 a 59 anos de idade, entretanto observou-se que alguns estudos já abordam o suicídio na adolescência como uma crescente problematização de saúde pública.

As mulheres estão mais relacionadas ao uso de agentes tóxicos como medicamentos com finalidade de autoextermínio, em contrapartida, os homens buscam meios mais letais para este fim.

O baixo nível de escolaridade, bem como ocupações como estudante, mulheres “do lar” e presença de transtornos mentais se apresentam como elementos de vulnerabilidade destes indivíduos à ideação suicida.

Em relação à equipe de enfermagem, apesar das fragilidades do contexto da emergência hospitalar, é necessário que esta saiba ouvir atentamente, seja empática, mostre preocupação e atenção ao paciente suicida, estabelecendo um vínculo de confiança com este indivíduo.

REFERÊNCIAS

ABP. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. Conselho Federal de Medicina. **SUICÍDIO: Informando para prevenir**. Brasília, 2014. Disponível em:<https://www.sbahq.org/resources/pdf/defesaprofissional/artigos/cartilha_suicidio.pdf>. Acesso em 2 Setembro 2020.

BAHIA, C. A. *et al.*, Lesão autoprovocada em todos os ciclos da vida: perfil das vítimas em serviços de urgência e emergência de capitais do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 9, p. 2841-2850, 2017.

BOTEGA, N. J., Suicidal behavior: epidemiology. **Psicol Usp**, v. 25, n. 3, p. 231-235, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. **Sistema de Informação sobre mortalidade-SIM**. 2015. Disponível em:<<http://tabnet.datasus.gov.br>>. Acesso em 12 Setembro 2020.

CARDOSO, L.; GALERA, S. A. F., Mental health care today. **Rev Esc Enferm USP**, v. 45, n. 3, p. 687-691, 2011.

CEVS. Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul. **Boletim de Vigilância Epidemiológica de Suicídio e Tentativa de Suicídio**, v. 1, n.1, 2018.

FONTÃO, M. C. *et al.*, Cuidado de enfermagem às pessoas atendidas na emergência por tentativa de suicídio. **Rev Bras Enf**, v. 71 (suppl 5), p. 2329-2335, 2018.

GONÇALVES, L. R. C., GONÇALVES, E., OLIVEIRA JÚNIOR, L. B., Determinantes espaciais e socioeconômicos do suicídio no Brasil: Uma abordagem regional. **Nova Economia**. Belo Horizonte. V. 21 (2): 281-316, 2011.

GRIGOLETTO, A. P. *et al.*, Tentativas de suicídio notificadas em um hospital de ensino no Estado do Rio Grande do Sul, 2014 - 2016. **Revista Online de Pesquisa**, v. 12, p. 447-453, 2020.

GUNNELL, D. *et al.*, Prevention of suicide with regulations aimed at restricting access to highly hazardous pesticides: a systematic review of the international evidence. **Lancet Glob Health**, v. 5, n. 10, 2017.

KOHLRAUSCH, E. R. *et al.* Atendimento ao comportamento suicida: concepções de enfermeiras de unidades de saúde. **Cienc Cuid Saude**, v. 7, n. 4, p. 468-475, 2008.

MACHADO, D. B.; SANTOS, D. N., Suicídio no Brasil, de 2000 a 2012, **J. bras. psiquiatr.** v.64, n.1, 2015.

MARCOLAN, J. F.; SILVA, D. A., O comportamento suicida na realidade brasileira: aspectos epidemiológicos e da política de prevenção. **Revista M.**, v. 4, n. 7, p. 31-44, 2019.

MARCONDES FILHO, W. *et al.*, Tentativas de suicídio por substâncias químicas na adolescência e juventude. **Adolesc. Latinoam.** v.3 n.2. Porto Alegre: nov. 2002.

MEW, E. J. *et al.* The global burden of fatal self-poisoning with pesticides 2006-15: systematic review. **J Affect Disord**, v. 219, p. 93-104, 2017.

MONTEIRO, R. A., Hospitalizações relacionadas a lesões autoprovocadas intencionalmente - Brasil, 2002 a 2013, **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 3, p. 689-700, 2015.

MOREIRA, R. M. M. *et al.*, Análise Epidemiológica dos óbitos por suicídio. **SANARE**, v. 16 (suppl 1), p. 29-34, 2017.

NAVARRO, M. C. C.; MARTINEZ, M. C. P., Attitudes of nursing professionals towards suicidal behavior: influence of emotional intelligence. **Rev Latino-Am Enferm**, v. 20, n. 6, p. 1161-1168, 2012.

NOCK, M. K. *et al.*, Suicide and suicidal behaviour. **Epidemiologic Reviews**, v. 30, p. 133-154, 2008.

OLIVEIRA, E. N. *et al.*, Tentativa de suicídio por intoxicação exógena: contexto de notificações compulsórias. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 6, n. 3, p. 2497-2511, 2015.

RIBEIRO, A. P.; SOUZA, E. R.; SOUSA, C. A. M., Injuries caused by firearms treated at Brazilian urgente and emergency healthcare services. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 9, p. 2851 - 2860, 2017.

RIBEIRO, J. F. *et al.*, Perfil sociodemográfico da mortalidade por suicídio. **Revista de enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 1, p. 44-50, 2018.

SILVA, L. L. T. *et al.*, Profissionais de enfermagem de um serviço de urgência e emergência frente ao suicídio na adolescência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 10, 2020.

SILVA, R. C. *et al.*, Tentativas de suicídio entre estudantes atendidos no CEATOX, Campina Grande-PB, em 2015. **Biofarm**, v. 13, n. 3, 2017.

SILVA, R. C. *et al.* **Perfil dos casos de tentativa de suicídio registrados no CEATOX, Campina Grande-PB, em 2015. Anais I CONBRACIS**, v.1, n. 1, Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/19371>>. Acesso em: 03/09/2020.

STONE, D. *et al.*, Preventing suicide: a technical package of policies, programs, and practices. **National Center for Injury Prevention and Control**, Atlanta, 2017.

VELOSO, C. *et al.*, Violência autoinfligida por intoxicação exógena em um serviço de urgência e emergência. **Rev Gaúcha Enf**, v. 38, n. 2, 2017.

VIDAL, C. A. L.; GONTIJO, E. C. D. M.; LIMA, L. A., Attempted suicide: prognostic factors and estimated excess mortality. **Cad Saúde Pública**, v. 29, n. 1, p. 175-187, 2013.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Suicide**. 2019. Disponível em:<<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/suicide>>. Acesso em 4 Setembro 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso aos serviços de saúde 148, 164

Acidente 83, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 141, 142

Acolhimento 32, 78, 81, 93, 120, 125, 159, 181

Administração de medicamentos 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 56

Algoritmos 68, 69, 71, 73, 74, 78, 79

Assistência de enfermagem 17, 19, 45, 50, 61, 63, 78, 114, 117, 125, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 143, 145, 146

Auditoria 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 176, 186

Autoextermínio 93, 94, 95, 100

Autonomia pessoal 2

C

Cateteres venosos centrais 51, 61, 62, 63, 67

Cirurgia robótica 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27

Classificação de risco 71, 81

Comportamento suicida 93, 94, 95, 96, 101

Controle de infecções 30, 31, 32, 33, 35, 36, 58

Cuidado humanizado 114, 115, 117, 118, 123, 127

Cuidados de enfermagem 2, 16, 33, 36, 42, 47, 54, 66, 133, 138, 139, 140, 143

Cuidados do paciente 39, 48

Cuidados e saúde 149

Cuidados paliativos 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 150, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184

Cultura 2, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 182

D

Derivação ventricular externa 138, 139, 140, 142, 144, 147

Diagnóstico de enfermagem 19, 132

Doente terminal 104, 105, 111

E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 78, 81, 82, 92, 93, 95, 99, 100,

101, 103, 104, 105, 112, 114, 117, 119, 120, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 162, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Enfermagem baseada em evidências 50

Enfermagem oncológica 177, 179

Enfermeiro 4, 7, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 27, 30, 36, 40, 44, 46, 77, 80, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 124, 125, 127, 130, 131, 133, 137, 146, 147, 148, 155, 165, 169, 176, 178, 179, 181, 184

Equipamento de proteção 83

Erros de medicação 39, 42, 43, 44, 45, 48, 49

F

Fatores de risco 3, 31, 54, 59, 83, 89, 146

Ferimentos e lesões 177, 179

H

Higiene das mãos 29, 30, 33, 37, 57, 140

Hospitalização 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 145, 172

I

Indicadores de qualidade em assistência à saúde 132

Infecção hospitalar 35, 37, 38, 50, 51, 116, 147

Infecções relacionadas a cateter 61, 63

Informática em enfermagem 132

Informática médica 68, 69, 73

M

Medicina 13, 68, 82, 90, 100, 104, 108, 111, 112, 137, 146, 147, 150, 175, 186

O

odontologia 166, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Odontologia 166

P

Política pública 148, 161

Pressão intracraniana 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147

Processo de enfermagem 131, 132, 133, 136, 137

S

Segurança do paciente 17, 30, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 54, 58

Sistemas de apoio a decisões clínicas 68

Sistemas de apoio a decisões em saúde 68

T

Triagem 68, 73, 74, 77, 78, 120, 158

U

Unidade de terapia intensiva 30, 32, 37, 38, 50, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 66, 67, 104, 114, 116, 117, 118, 122, 123, 124, 128, 129, 136, 137, 146, 175

V

Visita pré-operatória 17, 18, 19

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 